



LIK RAT SHABAT

Sexta-Feira, 15 de Outubro de 2010 / 07 Cheshvan de 5771

PARASHÁ DA SEMANA | Lech-Lechá



A Parashá Lech Lechá inicia-se com o chamado de D'us a Avraham, para que deixasse sua terra de origem e a casa de seu pai, sua posição de status e prosperidade, e viajasse à terra que Ele lhe mostraria.

Na chegada, com sua esposa Sara e o sobrinho Lot, na terra de Israel, eles descobrem que a terra foi assolada por uma terrível escassez e por esta razão vão ao Egito para uma breve estadia. Os egípcios imediatamente capturam Sara, a quem Avraham havia identificado como sua irmã, e a levam ao Rei Egípcio.

D'us reage afligindo o rei e sua família com uma peste debilitante até que a liberte, quando então eles retornam à terra de Israel. Os pastores de Avraham e Lot começaram a brigar e os dois decidem se separar, com Lot escolhendo as férteis planícies de Sodoma como sua porção.

A Torá então descreve a guerra infame entre os quatro reis e os cinco reis, durante a qual Lot é feito prisioneiro. A reação de Avraham o faz derrotar miraculosamente os quatro reis previamente vitoriosos e salvar seu sobrinho e se recusa a ficar com as honrarias ou os despojos de guerra para si.

D'us reafirma a Avraham que Ele está a seu lado, e promete que seus descendentes serão tantos que serão incontáveis como as estrelas no céu. O Criador então entra na simbólica Aliança Entre as Partes, com Avraham, prometendo que seus filhos herdarão a terra de Israel, mas não antes de serem exilados numa longa servidão.

Como não tem filhos, Sara dá sua serva Hagar a Avraham como esposa, e nasce seu filho Ishmael. Anos depois, D'us muda o nome de Avram (Abrão) para Avraham (Abraão), e o de Sarai para Sara, e o instruiu na mitsvá, preceito, de brit milá, circuncisão.

A porção conclui quando Avraham na idade de 99, circuncida-se a si mesmo e a seu filho Ishmael, juntamente com os outros homens da família.

Horários de Shabat:

(São Paulo)

Início: 17:51

Término: 18:49



Enquanto Nôach é caracterizado como já sendo perfeito quando o encontramos pela primeira vez, a Torá insinua que Avraham ainda não atingira este nível de perfeição quando D'us lhe ordena: "Caminhe adiante de Mim e seja perfeito".

Embora a Torá qualifique o cumprimento a Nôach, limitando sua perfeição dentro de sua geração, Avraham, como um indivíduo, aparentemente carece de algumas características, por meio das quais D'us não poderia descrevê-lo como perfeito e por isso deve dirigi-lo por um determinado caminho. Por que o Criador está aconselhando Avraham a ser perfeito e de que maneira Avraham é deficiente?

Avraham teve uma traiçoeira e complicada missão na vida. Sua revelação independente da verdade do monoteísmo colocou-o em território inexplorado, onde precisaria investigar caminhos nunca antes percorridos. E assim como um desbravador em um lugar inóspito, Avraham deveria buscar rumos que poderiam torná-lo desesperadamente perdido, ou mesmo levá-lo a destinos que ameaçassem sua vida ou a missões desalentadoras.

Sendo um inovador, Avraham deve arriscar-se a fim de desenvolver, esclarecer e entender este revolucionário conceito de monoteísmo. Assim fazendo, emerge uma possibilidade real de que

ele tomasse o caminho errado. Este fato não insinua a fraqueza da fé de Avraham, ao contrário, revela uma missão realmente complicada e com muitos fatores contribuindo para a conclusão. Embora hoje entendamos o conceito de um D'us único quase de forma intuitiva, Avraham descobriu e formulou a noção de monoteísmo partindo do zero.

D'us, entendendo todas as ciladas e desvios em potencial que Avraham certamente enfrentaria, aconselha-o a "andar adiante d'Ele". Entretanto, ao caminhar à Sua frente, Avraham deve ser perfeito na busca de seu objetivo, a fim de assegurar o resultado correto.

Cada um tem missões na vida - pessoal, familiar e comunitária. Em todas elas existem muitas ameaças, e corremos o risco de nos desviar do rumo de nosso destino desejado. Mesmo quando estamos mapeando nossos próprios caminhos, desvios podem nos fazer perder o rumo. Enquanto nos esforçarmos para atingir a perfeição, podemos continuar a perseguir nossa missão com certo grau de segurança. É claro que a ameaça continua a existir, porém em menor grau.

Avraham pode e deve atravessar território desconhecido para completar a obra de sua vida, mas com uma orientação e mentalidade de sinceridade e perfeição.

Também nós devemos lutar pela perfeição, atingindo o mais elevado, com sinceras intenções.



O chassid Rabi Raphael Nachman Kahan relatou:

Em novembro de 1917, Rabi Sholom Dovber de Lubavitch deixou Rostov para uma conferência de rabinos em Petersburg. Chegou a Moscou quando a luta entre os Bolcheviques e as Forças Brancas assolavam as ruas da cidade.

Por vários dias, incluindo o Shabat, o Rebe ficou à deriva em Moscou, sem poder retornar para Petersburgo nem para Rostov. Meus pais preparavam a comida do Rebe, que levávamos ao seu alojamento com as balas sibilando sobre nossa cabeça.

Certa tarde, meu pai viu o Rebe caminhando de cá para lá em seu quarto, uma expressão desgostosa no rosto. Ouviu-o dizer entre dentes: "Viajei para Petersburgo, mas permaneci em Moscou. Bem, parece que assim estava destinado a ser..." O Rebe então voltou-se para meu pai: "Gostaria de reunir alguns chassidim. Sei que os tempos estão difíceis, mas mesmo assim..."

O Rebe preparou uma lista com diversos membros ricos da comunidade Lubavitch, e meu pai procurou-os. A princípio os

convites foram feitos por telefone, mas logo as linhas caíram e meu pai aventurou-se a visitar os convidados. Apesar das condições ameaçadoras, cada um dos convidados compareceu.

O Rebe disse-lhes: "Muitos judeus ficaram sem teto devido à guerra, e os refugiados estão por toda a Rússia e Europa. Muitos foram alojados em áreas onde nenhum judeu jamais havia vivido. Encontram-se agora sem nenhum dos livros que são essenciais a um judeu, especialmente livros de orações."

O Rebe propôs então que uma gráfica fosse formada, com ações oferecidas ao preço de 1000 rublos cada uma. Cada participante foi solicitado a adquirir quantas ações desejasse. Todos os presentes se inscreveram.

No domingo, o Rebe caminhou até a estação (as condições não permitiam que qualquer veículo trafegasse pelas ruas), acompanhado por vários chassidim, e voltou para casa. De volta a Rostov, o Rebe criou a Ezra Press e publicou o primeiro livro de preces Tehilat Hashem (da edição antiga, mais fina) bem como os livros de preces na versão ashkenazita. Despachou então os livros de preces para onde quer que existissem judeus.

FRASE PARA REFLETIR:

“É melhor uma ação que mil suspiros.”

A Yeshiva Lubavitch deseja a você um Shabat Shalom !!!



www.
ANASHBRASIL
.com.br

VINHOS

Guéfen

Anuncie você também no Likrat Shabat

Contato: infolikratshabat@gmail.com

Likrat Shabat virtual:

Receba o Likrat Shabat em seu e-mail toda semana
envie um pedido para: infolikratshabat@gmail.com ou
faça download em anashbrasil.com.br



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes, 376 - São Paulo, Brasil

Telefone: 3313-7771 Fax: 3313-7984

E-mail: yeshivalubavitch@uol.com.br